

O Patrimônio de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Lavras (Ufla): ações de preservação e possibilidades

The science and technology heritage of the Universidade Federal de Lavras (UFLA): preservation actions and possibilities

Patricia Muniz Mendes¹
Thomaz Chaves de Andrade Oliveira²
Fernando Elias de Oliveira³
Leandro Elias Canaan Mageste⁴
Jean Paulo de Alvarenga⁵

DOI 10.26512/museologia.v11i22.41827

Resumo

As universidades apresentam-se como locais profícuos para o acúmulo e guarda de acervos de Ciência e Tecnologia (C&T). As motivações para a preservação desse tipo de acervo nem sempre são explicitadas, devendo ser, portanto investigadas. Nesse sentido, a Universidade Federal de Lavras, doravante UFLA, se configura como um desses espaços estratégicos para o acúmulo de testemunhos materiais de C&T, principalmente os relacionados com as inovações agrícolas nacionais. O presente artigo visa apresentar os resultados alcançados pelo projeto intitulado “A importância do Patrimônio de C&T da Universidade Federal de Lavras (UFLA): mapeamento, política de preservação e musealização”, que contou com o apoio da FAPEMIG. O objetivo do projeto foi identificar o patrimônio de C&T na UFLA e elaborar um conjunto de ações preservacionistas que buscaram valorizar esses testemunhos materiais de C&T como fontes primárias para pesquisas interdisciplinares. Verificou-se que os materiais de C&T são fundamentais para a preservação da memória e da história institucional, sendo os museus universitários importantes órgãos para a conservação desses artefatos nas universidades e para sua comunicação.

Palavras-Chave

Patrimônio de Ciência e Tecnologia; Museus Universitários; Musealização; Coleções; Universidade.

1 Doutora em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia (ULHT). Museóloga na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Atualmente é coordenadora do Setor de Patrimônio Museológico da UFLA. E-mail: patricia.mendes@ufla.br

2 Professor de Eletrônica do Depto de Ciência da Computação, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFLA, Dr.em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas. E-mail: thomaz.oliveira@ufla.br

3 Analista de Sistemas na Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Coordenador de Operação e Segurança da Informação da UFLA e, também, Docente dos cursos de Sistemas de Informação e Redes de Computadores na Faculdade Presbiteriana Gammon (FAGAMMON) e membro do colegiado do curso de Redes de Computadores da FAGAMMON. Mestre em Administração Pública pela UFLA e graduado em Sistemas de Informação pelo Instituto Federal de Minas Gerais.

4 Doutor em Arqueologia pela Universidade de São Paulo. Docente do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Atualmente é coordenador do Laboratório de Preservação Patrimonial (LAPA UNIVASF). E-mail: leandromageste@gmail.com

5 Jean Paulo de Alvarenga, natural de Campo Belo-MG, Engenheiro de Controle e Automação Universidade Federal de Lavras, bolsista Fapemig. Técnico de Telecomunicações e eletrônica pela Escola técnica Francisco Moreira da Costa (Santa Rita do Sapucaí MG).

Abstract

Universities present themselves as fruitful places for the accumulation and custody of Science and Technology (S&T) collections. The motivations for the preservation of this type of collection are not always explained and should therefore be investigated. In this sense, the Federal University of Lavras, henceforth UFLA, is one of these strategic spaces for the accumulation of material evidence of S&T, mainly those related to national agricultural innovations. This article aims to present the results achieved by the project entitled “The importance of the S&T Heritage of the Federal University of Lavras (UFLA): mapping, preservation policy and musealization”, which had the support of FAPEMIG. The objective of the project was to identify the S&T heritage at UFLA and develop a set of preservationist actions that sought to value these material S&T testimonies as primary sources for interdisciplinary research. It was found that the material evidence of S&T is fundamental for the preservation of memory and institutional history, with university museums being important bodies for the conservation of these artifacts in universities and for their communication.

Keywords

Heritage of Science and Technology; University Museums; Musealization; Collections University.

Introdução

As universidades brasileiras, apesar de se consolidarem tardiamente, têm sido, desde a sua fundação, as beneficiárias e administradoras de diversificadas coleções de patrimônio natural, cultural, artístico e também de ciência e tecnologia (C&T) (MEIRELLES, 2015; MENDES, 2020; OLIVEIRA; MENDES, 2016; MENDONÇA, 2017; OLIVEIRA, 2015). De acordo com Mendes (2020), a “diversidade das instituições universitárias no Brasil reflete na diversificação das coleções e museus universitários” (2020, p. 27), demonstrando a necessidade de estudos pontuais, isto é, de uma “investigação da história da universidade atrelada ao modo como constroem os seus bens culturais e espaços museais”. (2020, p. 27). Nesse sentido, direcionamos os olhares para os aparatos de C&T históricos,⁶ uma vez que ainda são pouco valorizados dentro das próprias universidades, assim como pelos atores que poderiam e deveriam ter um papel crucial na sua preservação e promoção, os cientistas e os historiadores da ciência (LOURENÇO, 2009a).

Dito isto, esse artigo é resultado das pesquisas realizadas na UFLA, entre 2016 e 2019, por meio do projeto intitulado “A importância do Patrimônio de C&T da Universidade Federal de Lavras (UFLA): mapeamento, política de preservação e musealização”,⁷ apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Esse projeto buscou contribuir para os estudos sobre o patrimônio material de C&T, que vem sendo desenvolvidos no Brasil e direcionou ações para a realização do levantamento, pesquisa e preservação dos aparatos de C&T de valor histórico, que estão aos cuidados da UFLA. Nessa perspectiva, para Granato, o patrimônio material de C&T em grande parte está por ser descoberto, considerando que “o conhecimento atual sobre o tema é restrito e, em especial, os objetos de ciência e tecnologia brasileiros

6 Objetos que apresentam valor documental enquanto fonte primária para pesquisas e “foram protagonistas da produção de conhecimento científico numa situação de prática científica real” (LOURENÇO, 2000: 46).

7 Equipe: Thomaz Oliveira (UFLA) Coordenador e prof. Departamento de Ciência da Computação; Patrícia Muniz Mendes (UFLA) – Técnico-administrativo – Museóloga; Fernando Elias de Oliveira (UFLA) – Técnico-administrativo – Analista de Sistema; Angela Maria Soares (UFLA) – Profa. Departamento de Biologia; Leandro Elias Canaan Mageste (Univasf) – Prof. Colegiado de Arqueologia e preservação patrimonial e Colaborador; Rosana Massahud (CEFET-MG) – Analista de sistema e colaboradora; Leticia Aparecida da Silva – Bolsista IC; Jean Paulo de Alvarenga – Bolsista IC.

já podem ter sido modernizados ou descartados, na maioria das vezes em prol de uma busca pelo instrumento ou aparato mais recente” (2009, p. 87). Esses objetos são portadores de informações intrínsecas e extrínsecas, igualmente geradoras de novas pesquisas em diferentes áreas do conhecimento. Em outras palavras, são documentos, elos entre o presente e o passado (GRANATO ET AL., 2013; GRANATO, 2009; LOURENÇO, 2005, 2009b, entre outros) e devem ser pesquisados, preservados e comunicados.

Tomando como estudo a preservação do patrimônio de C&T da UFLA, buscamos amparo nas pesquisas que vêm sendo desenvolvidas pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), importante catalisador e difusor do tema C&T em âmbito nacional e internacional. Algumas publicações permitiram o aprofundamento da temática, tais como: Anais de eventos (2º Congresso Latino-Americano de Restauração de Metais, Conferência da SUV e IV Encontro de Arquivos Científicos, III Encontro de Arquivos Científicos, XVII Jornada Científica - resumo das comunicações, XVI Jornada Científica - resumo das comunicações); Catálogos, Inventários de acervos; Livros - os MAST Colloquia, Caminhos para as estrelas: reflexões em um museu (2007); Museus de Ciência e Tecnologia: interpretações e ações dirigidas ao público (2007), Cultura Material e Patrimônio da Ciência e Tecnologia (2009), Coleções científicas luso-brasileiras: patrimônio a ser descoberto (2010).

Ainda nesse sentido, de acordo com a Política Nacional de Preservação da Memória da Ciência e da Tecnologia⁸ a:

(...) ideia de patrimônio científico e tecnológico deve compreender o vasto conjunto de bens materiais e simbólicos produzidos ou utilizados ao longo do trajeto da produção e difusão do conhecimento. Acervos de documentos escritos originados de instituições científicas e de ensino, coleções organizadas por estudiosos, registros fonográficos e fotográficos, filmes, obras raras, máquinas e equipamentos, edifícios e instalações, bibliotecas, mapotecas, arquivos pessoais de pesquisadores e professores, parcela substancial da correspondência diplomática, documentos e instrumentos relativos a numerosas atividades militares e registros da produção científica de brasileiros no exterior integram o patrimônio científico e tecnológico brasileiro... (BRASIL, 2003: 5).

No escopo desse documento, recomenda-se também que cada:

(...) instituição envolvida na produção do conhecimento científico e tecnológico precisa dispor de infraestrutura adequada e pessoal especializado para a preservação de seus acervos, e desenvolver seus próprios arquivos ou centros de memória. As seguintes instituições, dentre outras, devem ser consideradas como fundamentais na implementação da Política Nacional de Memória da Ciência: Universidades e institutos de pesquisa, Sociedades científicas e sociedades literárias, Arquivos públicos e particulares, Órgãos, Institutos históricos e geográficos, Museus, memoriais e centros de documentação e informação, Instituições de fomento, Instituições, sociedades e clubes profissionais, Instituições variadas de ensino, a exemplo dos Liceus de Artes e Ofícios e Escolas Técnicas (BRASIL, 2003: 5).

Por meio desse documento se observa a importância do patrimônio de C&T é indubitável, pois tem um papel essencial na pesquisa da história da ciência e da tecnologia nacional, assim como, na preservação das memórias institucionais. Essas recomendações guiaram algumas ações implantadas na UFLA, por

⁸ Relatório da Comissão Especial constituída pela Portaria 116/2003 do Presidente do CNPq em 04 de julho de 2003.

meio da execução desse projeto, assim como direcionaram a elaboração de uma Política para a preservação e valorização do patrimônio cultural e científico da Universidade.⁹ Assim, a relevância desse projeto, como se observará nas páginas que sucedem, diz respeito ao potencial da UFLA para o acúmulo de parcela significativa do patrimônio de C&T, assim como, sinaliza as possibilidades de ações e políticas institucionais para a preservação, visando à valoração e conservação desta tipologia de acervo na Universidade.

Aspectos da trajetória da UFLA e a formação de coleções de C&T

O processo histórico da Universidade nos revela aspectos importantes sobre a formação e guarda do patrimônio de C&T, uma vez que as trajetórias das coleções, museus e universidade se misturam e se complementam. É possível observar que a origem da UFLA está imbricada no desenvolvimento e transformações do ensino superior no Brasil (MENDES, 2020; MOREIRA, 2018).

Essa instituição, localizada no município de Lavras, Minas Gerais (MG), é protagonista de um interessante processo histórico iniciado na primeira década do século XX. Sua origem está ligada à Escola Agrícola de Lavras (EAL), cuja fundação ocorreu em 1908, tendo como principal idealizador o reverendo presbiteriano Samuel Rhea Gammon.¹⁰ Ele almejava que os jovens lavrenses e de outras regiões tivessem uma formação educacional que os destinasse à vida de agricultores (ROSSI, 2010). A implantação desse projeto de Escola contou com a atuação do jovem recém-formado Benjamin Harris Hunnicutt (1886-1962), natural de Turim, Georgia, Estados Unidos. Ele foi diretor e professor da Escola, atuando na instituição durante 27 anos e também escreveu obras na área agrícola, importou animais para a escola e organizou as primeiras exposições de Minas Gerais (DIAS, 2009: 30).

A EAL foi uma das primeiras escolas de agricultura do Brasil, contribuindo desde o início do século XX para a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos. Destaca-se pela organização da Primeira Exposição Nacional do Milho (1915) e a Primeira Exposição Agropecuária do Estado de Minas Gerais (1922), pela introdução do primeiro silo aéreo para armazenagem de grãos no Estado (1915) e também pela utilização de um dos primeiros tratores para arar terras brasileiras. Editou em 1922 a primeira revista de Minas Gerais, direcionada ao produtor rural intitulada “O Agricultor” (DIAS, 2009).

Em 1938, a Escola foi transformada em Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) (Figura 1). As décadas de 1950 e 1960, marcam uma conjuntura de crise econômica a Instituição de ensino, que esteve na iminência de ser fechada, mas, por meio da atuação de alunos e professores, influência do Governo de Minas e a transferência dos bens da Escola por parte da Igreja Presbiteriana, a ESAL foi federalizada em 1963. Após a federalização, iniciou-se uma fase de expansão da Escola, por meio da criação de um novo *campus* para abrigar os departamentos de agricultura, química, engenharia e administração. Em 1994, a ESAL foi levada à condição de Universidade Federal de Lavras (UFLA).

9 PORTARIA N° 363, DE 4 DE MAIO DE 2021, que designou os servidores Patricia Muniz Mendes, José S. A de Melo, Ismene Nicolini, Debora Cristina de Carvalho, Kleber Tuxen Carneiro Azevedo, Sebastião Assis Vilela, para a elaboração da Política de Preservação do Patrimônio Cultural e Científico da UFLA. A política foi concluída em Janeiro de 2022 e aguarda tramitação interna e aprovação.

10 Samuel Rhea Gammon (1865-1928) foi pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil. Gammon, “pastor e professor, foi considerado o grande líder do projeto educacional e agrícola da missão presbiteriana em Lavras (MG)” (Dias, 2009: 30).

Figura 1. Imagem da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL)



Fonte: Acervo do Museu Bi Moreira da UFLA, Década de 1940.

Verificamos que essas mudanças de ampliação do campus e a condição de universidade fomentaram os novos usos das edificações do primeiro campus da Instituição, o denominado *Campus Histórico da UFLA (CH-UFLA)*. Esse conjunto arquitetônico de valor patrimonial se configura como a primeira coleção da Instituição, compreendida como patrimônio de C&T (MENDES, 2020). Compreende a noção de campus universitário, haja vista que já no início do século XX, em um só local foram construídos os prédios escolares e administrativos, casas para alunos e professores, rodeados por jardins, gramados e bosques (DIAS, 2009).

No *Campus Histórico da UFLA*, o presente e o passado se encontram, dialogam. As edificações se tornam fontes históricas e testemunhos. Contribuem para contar e evidenciar a história e a memória do município de Lavras e da Universidade, ou seja, fomentam informações que devem ser preservadas para as múltiplas gerações (MENDES, 2020). Um desses prédios, o primeiro da instituição, foi transformado em Museu, inaugurado no ano de 1983. O então denominado Museu Bi Moreira, foi responsável pela guarda de uma importante coleção de C&T proveniente da antiga Escola, que serviu de indicativo para o potencial patrimonial da Universidade. Além dos objetos de C&T musealizados, é possível observar também, que diversos equipamentos e máquinas agrícolas, importadas pela Escola desde a década de 1920, se encontram expostos ainda hoje em diferentes áreas do Campus Universitário. Esses itens integram o patrimônio de C&T tutelado pela UFLA.

Frente a esse cenário, fica evidenciado o potencial da UFLA para o acúmulo de um diversificado acervo de C&T, e a necessidade de se criar nesta Instituição medidas de preservação e valorização de seu patrimônio cultural e científico.

Caminhos e possibilidades para a preservação e valorização do patrimônio de C&T da UFLA

As universidades brasileiras, como se observou, constituem-se em importantes centros de pesquisa científica e tecnológica do país e apresentam-se como espaços com significativo potencial para a salvaguarda de acervos de C&T. No entanto, até hoje, estas mesmas universidades, em geral, não apresentam ações coordenadas e políticas específicas direcionadas à preservação sistemática da sua memória científica e tecnológica.

No que tange a UFLA, foi possível perceber que, desde a década de 1970, houve uma preocupação com a guarda e musealização dos objetos de C&T da instituição, motivada principalmente por Silvio do Amaral Moreira,¹¹ principal idealizador do Museu de Lavras, que posteriormente foi albergado pela ESAL/UFLA, passando a ser denominado, Museu Bi Moreira (MBM-UFLA) (MENDES, 2020).

O MBM salvaguarda uma coleção de C&T formada por 145 objetos catalogados, tais como balanças, teodolitos, voltímetros, manômetros, vidraria, entre outros, que serviu de indicativo para o potencial patrimonial da Universidade. Em 2014, por meio do projeto de extensão intitulado “No caminho da memória: conservação do patrimônio de Ciência e Tecnologia da UFLA”,¹² foram criadas as bases para a pesquisa dessa tipologia de patrimônio na Instituição, tendo como foco a coleção já musealizada e a necessidade em se pensar mecanismos para melhor comunicá-la ao público não especialista.

Posteriormente, foram realizados contatos e visitas aos departamentos da UFLA, apontando a existência de mais aparatos de C&T, que poderiam ser(re) descobertos como documentos relevantes para a memória institucional e para a história da ciência. Cabe salientar que no Brasil, as universidades abrigam grande parte dos bens ligados ao patrimônio de C&T, que foram produzidos em sua maioria no decorrer do século XX (GRANATO *et al.*, 2013). Nesse sentido, o patrimônio de C&T é formado também por “aqueles bens que participaram do cotidiano dos laboratórios de pesquisa do país e contribuíram para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil”. (GRANATO *et al.*, 2013, p. 12).

Assim, devemos falar em um patrimônio de C&T da UFLA como sendo algo próprio de um tempo e lugar e representado por essa noção, uma vez que as coleções da UFLA foram formadas principalmente por aparatos científicos e acessórios utilizados no ensino e na pesquisa da Agronomia, desde o início do século XX (MENDES *et al.*, 2016: 67; MENDES, 2020). Além dos objetos, o próprio Campus Histórico da instituição se configura com um representante expressivo do patrimônio científico e tecnológico sob a responsabilidade da Universidade.

Diante do exposto, em 2015, foi elaborado o projeto “A importância do Patrimônio de C&T da Universidade Federal de Lavras (UFLA): mapeamento, política de preservação e musealização”, visando aprofundar as ações de preservação do patrimônio de C&T na Universidade. Esta proposta contou com uma equipe interdisciplinar,¹³ formada por técnicos e professores da Universidade, além de discentes, recebendo apoio da FAPEMIG,¹⁴ que possibilitou recursos financeiros para a viabilização de ações mais robustas em prol da proteção do patrimônio cultural e científico da UFLA.

O objetivo geral da proposta foi o de fomentar os estudos sobre o patrimônio material de Ciência e Tecnologia no Brasil, através da pesquisa e pre-

11 Sílvio do Amaral Moreira (1912-1994), conhecido como Bi Moreira, foi um colecionador lavrense e principal idealizador do Museu de Lavras, posteriormente denominado, Museu Bi Moreira.

12 Coordenação: Patricia Muniz Mendes, museóloga na UFLA.

13 Thomaz Oliveira (UFLA)- Coordenador e prof. Departamento de Ciência da Computação; Patricia Muniz Mendes (UFLA) – Técnico-administrativo – Museóloga; Fernando Elias de Oliveira (UFLA) – Técnico-administrativo – Analista de Sistema; Angela Maria Soares (UFLA) – Profa. Departamento de Biologia; Leandro Elias Canaan Mageste (Univasf)– Prof. Colegiado de Arqueologia e preservação patrimonial e Colaborador; Rosana Massahud (CEFET-MG) – Analista de sistema e colaboradora; Leticia Aparecida Silva (Bolsista); Jean Paulo de Alvarenga.

14 Agradecimentos: À FAPEMIG pelos financiamentos de pesquisa (Universal APQ-02481-15) e bolsas de IC.

servação dos aparatos de C&T de valor histórico. No que tange aos objetivos específicos, buscou-se: promover o levantamento e discussão teórica e metodológica sobre o conceito de patrimônio material de C&T; identificar aparatos dessa tipologia na UFLA e estabelecer critérios de intervenções emergenciais, através de definições de seleção, coleta, preservação e comunicação dos objetos de C&T de valor histórico; e por fim, compreender a formação de coleções de C&T na UFLA e a inserção das mesmas na trajetória do ensino superior e na conjuntura museológica e patrimonial universitária.

Para alcançar os objetivos elencados, foram delineadas as seguintes etapas que compuseram a metodologia adotada: Levantamento e Pesquisa bibliográfica; Capacitação da equipe; Identificação dos objetos de C&T na UFLA; Elaboração de políticas e propostas de musealização; Criação de Inventário e Catálogo do Patrimônio de C&T da UFLA. Cabe ressaltar, que para o levantamento dos objetos de C&T na UFLA utilizamos os direcionamentos metodológicos empregados no processamento técnico de acervo do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Rio de Janeiro (RJ), instituição pioneira nas ações de preservação do patrimônio científico e tecnológico no Brasil. Por meio da adaptação da ficha de identificação¹⁵ disponibilizada pelo MAST e adaptada pela equipe, iniciamos o processo de identificação e mapeamento dos objetos de C&T nas dependências da UFLA.

Foram identificados, no decorrer da execução do projeto, 59 objetos de C&T nas dependências da Universidade, entre aparatos e máquinas. As informações levantadas sobre esses objetos foram reunidas e incluídas no Inventário do Patrimônio de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA).¹⁶ Constatamos ainda, que a maior parte dos itens foi localizada nos departamentos de Física, Agronomia, Engenharia, e nos galpões destinados aos itens encaminhados para o desfazimento; como era de se esperar, uma vez que essas unidades acadêmicas possuem laboratórios para aulas práticas, locais característicos para o acúmulo desse tipo de objetos. Outro ponto que deve ser destacado, no que tange a permanência desses objetos de C&T na Universidade (que por vezes já ficaram obsoletos, mas que possuem valor de documento), é o processo de recolhimento e desfazimento de bens patrimoniados¹⁷ na instituição. Os critérios do setor responsável permite que os equipamentos e outros materiais que não estejam em uso na Universidade, sejam expostos, para que os membros da comunidade interna avaliem se eles podem ser úteis em outras áreas, por exemplo. O descarte desses materiais é envolvido por critérios específicos e um processo moroso, o que contribui, mesmo que não seja intencionalmente, para a permanência desses itens na Universidade.

Observamos que, para esse processo de identificação dos objetos de C&T, foi crucial a articulação ações de sensibilização direcionadas aos sujeitos

15 Elementos da ficha do MAST: Designação, Dimensão, Número, Instituição, Localização, Responsável, Enquadramento legal, Histórico, Relevância, Documentação, Estado de Conservação, Pessoal, Observações, Bibliografia, Autor da Ficha, Data de preenchimento. Acrescentamos o item N° de patrimônio, uma vez que ao serem adquiridos pela Universidade, cada bem recebe um número de registro, denominado Número de Patrimônio. Esse elemento nos possibilitou agregar outras informações aos bens que estavam disponibilizados no Sistema de Patrimônio da Universidade.

16 Um dos produtos decorrentes do projeto.

17 Cabe ressaltar que esses bens patrimoniados na Universidade são distintos do que compreendemos como bens patrimoniais de valor cultural. Diz respeito ao controle dos materiais estocáveis e bens patrimoniais da UFLA. Ou seja, o controle patrimonial da Universidade engloba as atividades dos bens permanentes da instituição no que diz respeito aos bens móveis e equipamentos, além de rotinas de tombamento, transferência, movimentação, baixa e inventário e detalham os procedimentos que devem ser seguidos para o seu correto exercício. Há um setor específico para essas atividades.

O Patrimônio de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Lavras (Ufla): ações de preservação e possibilidades

sociais que cotidianamente convivem na Universidade. Desse modo, realizamos chamadas no site institucional¹⁸ e visitas *in loco*, convidando toda a comunidade acadêmica a participar e nos auxiliar. Não ocorreu a participação esperada, sendo a visita *in loco* o principal meio de identificação desse material nas dependências da Universidade. Também montamos uma exposição temporária¹⁹ no Museu Bi Moreira, que abordou essa temática e foi intitulada “O Patrimônio de Ciência e Tecnologia da UFLA: histórias e memórias”. Essa exposição foi realizada entre 05/09/2016 e 03/02/2017, recebendo cerca de 500 visitantes, entre o público geral e universitário. Essa exposição reuniu no Museu, um importante conjunto de objetos de C&T, contribuindo para o aprofundamento da história e memória institucional, assim como para elucidar transformações científicas desempenhadas pela Universidade e seus sujeitos sociais. A Figura 2 apresenta a imagem da Exposição temporária “O Patrimônio de Ciência e Tecnologia da UFLA: histórias e memórias”.

Figura 2. Imagem da Exposição temporária “O Patrimônio de Ciência e Tecnologia da UFLA: histórias e memórias”.



Fonte: Arquivo do Museu Bi Moreira da UFLA, 2016.

Esse processo nos revelou a diversidade do patrimônio científico da Instituição, assim como, a necessidade de ampliar medidas institucionais para a sua preservação e comunicação. Parte do acervo, como as máquinas e veículos foram colocadas em exposição nas áreas externas da Universidade. A Figura 3 apresenta a imagem do trator Fordson exposto no *Campus* Histórico da UFLA.

18 Ver: <https://ufla.br/arquivo-de-noticias/11731-preservacao-do-patrimonio-de-ciencia-tecnologia-da-ufla-colabore-com-o-projeto-do-museu-bi-moreira> (Acesso: 19/01/2022).

19 Ver: <https://ufla.br/arquivo-de-noticias/9869-exposicao-o-patrimonio-de-ciencia-e-tecnologia-da-ufla-historias-e-memorias-tera-inicio-na-segunda-feira-59> (Acesso: 19/01/2022).

Figura 3. Imagem do trator Fordson exposto no *Campus* Histórico da UFLA.



Fonte: Acervo do Museu Bi Moreira da UFLA, 2015.

No decorrer do ano de 2021, conforme relatado anteriormente, foi elaborada uma política institucional voltada para a preservação e valorização do patrimônio cultural da UFLA. Esse documento buscou englobar também as especificidades das coleções científicas e tecnológicas universitárias e se constituirá como um importante guia para a preservação dos bens culturais e da memória institucional na UFLA.

Em suma, por meio da execução desse projeto foi possível verificar o potencial da UFLA para a preservação do patrimônio de C&T e fortalecer as bases para diferentes ações direcionadas à conservação e comunicação dos bens culturais aos cuidados da Universidade.

Considerações Finais

Diante do exposto, as principais contribuições científicas e tecnológicas dessas ações foram àquelas relacionadas à preservação da memória e materialidade da ciência e tecnologia da UFLA, enquanto integrante do patrimônio cultural e científico nacional. Os testemunhos materiais aos cuidados da Universidade são fundamentais para demarcar os processos de construção do conhecimento científico e suas dimensões históricas, filosóficas, sociais e culturais.

A preservação desses objetos históricos atuam como pontes entre os conteúdos científicos e a história, a filosofia e a sociologia das ciências, aproximando a ciência dos interesses éticos, culturais e políticos dos indivíduos e fomentando as capacidades de pensamentos críticos. Nesse sentido, os resultados obtidos pelo projeto contribuíram para o fortalecimento da memória institucional e para a preservação do patrimônio cultural da Universidade. Outro ponto a ser observado é que a musealização desse material em ambiente educacional de graduação e pós graduação, garantirá que o mesmo seja apresentado aos discentes no museu e em outros espaços na universidade. Assim os alunos poderão ter contato direto com objetos que já foram instrumentos tecnológicos e científicos avançados em outrora, mas cuja a importância do conhecimento a cerca da evolução científica e tecnológica no tempo tornam-se indispensáveis para um aprendizado aprofundado de um determinado tema.

As ações de preservação não deverão se esgotar com a finalização desse projeto, pelo contrário, deverão ser contínuas e aparadas por políticas institu-

O Patrimônio de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Lavras (Ufla)”: ações de preservação e possibilidades

cionais direcionadas à valorização do patrimônio cultural e científico universitário. Nessa perspectiva, os museus universitários se destacam como espaços fundamentais de conservação, preservação e comunicação das mais diversas tipologias de coleções, se apresentando como importantes órgãos de articulação entre pesquisa, educação e extensão.

Referências

BRASIL. Ministério da Cultura. *Bases para a Política Nacional de Museus: Memória e Cidadania*. Brasília: MinC, 2003.

DIAS, João Castanho. *A terra prometida de Lavras*. São Paulo: Barleus, 2009.

GRANATO, Marcus. *Panorama sobre o Patrimônio de Ciência e Tecnologia no Brasil: Objetos de C&T. Cultura Material e Patrimônio de C&T*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2009. p. 78–102. Disponível em: http://www.mast.br/projetovalorizacao/textos/livro_cultura_material_e_patrimonio_de_C&T/8_PANORAMA SOBRE O PATRIMÔNIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA NO BRASILMarcus.pdf.

LOURENÇO, Marta Catarino. *Between two worlds: The distinct nature and contemporary significance of university museums and collections in Europe*. 2005. Tese (Doutorado em História). Conservatoire National des Arts et Métiers, [S. l.], 2005.

LOURENÇO, Marta Catarino. O patrimônio da ciência: importância para a pesquisa. *Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS Unirio*, Rio de Janeiro, p. 47–53, 2009. b. Disponível em: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/view/45/25>.

MEIRELLES, Lídia Maria. *Museus Universitários e Políticas Públicas: Gestão, experiências e dilemas na Universidade Federal de Uberlândia, 1986 –2010*. 2015. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal de Pernambuco, 2015.

MENDES, Patricia Muniz. *O Patrimônio Museológico Universitário: A formação das coleções da Universidade Federal de Lavras (UFLA)*. 2020. Tese (Doutorado em Museologia) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2020.

MENDES, Patricia Muniz; OLIVEIRA, Thomaz Chaves de Andrade; RANGEL, Marcio Ferreira. O patrimônio de ciência e tecnologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA): preservação e musealização em processo. In: *Anais do IV Seminário Internacional Cultura Material e Patrimônio de C&T*. p. 65–74.

MENDONÇA, Lúcia Glicério. *Museus Universitários e Modernidade Líquida: compromissos, desafios e tendências (Um estudo sob a perspectiva da Teoria Ator-Rede, Brasil e Portugal)*. 2017. Tese (Doutorado em Museologia) - Universidade do Porto, 2017.

MOREIRA, Eliane Oliveira. “Essencialmente Agrícola”? Progresso, modernização e propaganda agrícola nas entrelinhas da revista *O Agricultor* (1922-1943), 2018.

Dissertação (Mestrado em Administração) - UFLA, 2018.

OLIVEIRA, Maria Creuza Bezerra De. *Panorama da gestão de museus da Universidade Federal de Pernambuco no período de 2004 a 2014*. 2015. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Pernambuco, 2015.

ROSSI, Michelle Pereira da Silva. “*Dedicado à glória de Deus e ao progresso humano*”: a gênese protestante da Universidade Federal de Lavras - UFLA (Lavras, 1892-1938). 2010. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal de Uberlândia, 2010.

Recebido em fevereiro de 2022.

Aprovado em agosto de 2022.